

# O Futuro é AGORA

Esta pandemia não esperada mostra a necessidade de aumentar a resiliência nas florestas tropicais, comunidades nas florestas e no setor florestal – e a hora de acontecer isto **É AGORA**

## Milton Kanashiro

Coordenador de Projeto, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Brasil  
(milton.kanashiro@embrapa.br)



Respiração, escuta ... de Rafael Kenji, 2017 (gravura em metal/etching). Uso com permissão

Duas Celebrações importantes em 2020 tiveram que ser adaptadas para as regras de isolamento social; o Dia Internacional do Meio Ambiente 05 de junho, e o 20º Aniversário de Celebração da Carta da Terra pela Paz no dia 29 de junho. Desde o início da pandemia no início do ano causado pela pandemia do COVID-19, que se espalhou rapidamente em torno do mundo afetando a movimentação das pessoas dentro e entre os países e continentes. O vírus chegou em São Paulo, Brasil, em meados de Fevereiro 2020 e se espalhou rapidamente para outras grandes cidades, incluindo Belém, na Amazônia Brasileira. Até o final de novembro, mais de 6,3 milhões de pessoas foram registradas como infectadas com o vírus no país e com mais de 172.000 mortes pelo vírus no país, com mais de 172.000 mortes.

## A situação na Amazônia

Que impacto isto teve na Amazônia? Muitas comunidades locais tiveram que enfrentar com dificuldades devido ao sistema de saúde precário ou não existente em termos de infraestrutura. Nos Planos de Manejo Florestal Sustentável, as atividades de exploração madeira foram interrompidas, e retomadas mas, com atrasos nas atividades de extração madeira comparadas ao cronograma normal. As atividades do Projeto Bom Manejo<sup>1</sup> foram interrompidas em meados de Março, e sem indicação clara de quando será possível serem retomadas.

No meio da crise foi muito importante o sentimento forte de solidariedade das pessoas no Brasil, e muitos esforços foram feitos no sentido apoiar as comunidades mais remotas, campanhas para alimentos e roupas. Este trabalho foi feito sob coordenação do Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar—MFC<sup>1,2</sup> que distribuiu vários produtos para ajudar a enfrentar COVID-19. Uma webinar, “Comunidades Amazônicas e a Pandemia: Resistência nas Florestas” envolvendo líderes da comunidades, profissionais e técnicos e também a participação do Projeto Bom Manejo, nesta campanha para alertar os perigos do alastramento do vírus em função das dificuldades de acesso ao sistema de saúde.

Atualmente, as informações sobre o vírus e as recomendações sanitárias para diminuir as infecções são largamente disseminadas e melhor entendidas. O MFCF traz uma nova perspectiva para o manejo da floresta, uma vez que os manejadores também são agricultores que produzem o seu próprio alimento e também estão interessados na produção florestal madeireira e de produtos não madeireiros.

A pandemia está tendo vários impactos nas comunidades na Amazônia, exacerbando os desafios existentes nas atividades do manejo florestal sustentável (MFS). As recomendações do Simpósio, “Agenda Positiva Agenda para o Manejo Florestal Sustentável”, organizado pelo Projeto Bom Manejo em June 2019, são vitais para “construção de um retorno melhor”, ou seja uma melhor situação depois da pandemia. As recomendações direcionam em quatro tópicos principais: 1) formação e capacitação em MFS; 2) práticas em manejo florestal; 3) licenciamento e monitoramento em MFS; e 4) certificação e mercado. As recomendações são muito importantes no sentido que elas representam pontos de vista de um amplo grupo de profissionais florestais. Uma reunião subsequente estava planejada para junho de 2020, previsto para o Dia Internacional do Meio Ambiente, mas foi transferido para 2021. Neste período, uma Webinar foi realizada retomando as recomendações contidas no documento da Agenda Positiva do MFS. O projeto Bom Manejo pretende usar este documento para guiar as atividades em colaboração com nossas parcerias.

## O papel do setor madeireiro na construção de um retorno melhor

Muitos avanços tem sido feito no entendimento da dinâmica da floresta (ecologia, crescimento e reprodução) desde anos 1960 e 1970, quando pouca informação estava disponível, além dos dados de inventários florestais; além disso, a exploração de impacto reduzido é bem conhecida, e há uma variedade de ferramentas para planejamento, extração e monitoramento de PMFS. Apesar das mudanças na legislação que aumentou áreas de manejo florestal legalmente disponíveis e um aumento no número de profissionais florestais e pesquisadores, a produção florestal tem decrescido de 28.3 milhões de m<sup>3</sup> em 1998, para o 24.5 milhões m<sup>3</sup> em 2004, para 14.2 milhões m<sup>3</sup> em 2009 (SFB & Imazon 2010). Naturalmente, isto não é um efeito direto da situação atual, mas a pandemia pode exacerbar o declínio, com drásticos impactos no suprimento das cadeias de produtos e do mercado florestal.

A complexidade legal, técnica e operacional das atividades florestais, requerem um setor forte e um poder público, atuante envolvido nas atividades de aprovação, de licenciamento e monitoramento, assim como outros segmentos relacionados às instituições de ensino e pesquisa, empresas madeireiras, e comunidades florestais locais.

1. PD 452-07 Rev.5 (F): “Sustainable Forest Management of Timber Production in the Brazilian Amazon”, implemented since August 2017.

2. [www.observatoriomfcf.org.br](http://www.observatoriomfcf.org.br)

# O Futuro é AGORA

O Brasil tem um potencial enorme com uma fonte estimada de madeira em pé de 109 bilhões de m<sup>3</sup>, dos quais cerca de 93% está na Amazônia (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento 2019a). Agricultores locais tem uma diversidade de culturas, histórias e capacidade de manejar, e estima-se em torno de 77% do potencial dos Planos de MFS no estado do Pará (P. Amaral, comunicação pessoal 2019)

O setor de madeira poderia gerar de forma sustentável um enorme lucro para os agricultores e fornecer muitos fluxos de benefícios para a sociedade através da provisão de serviços ecossistêmicos.

Com o suporte do Observatório de MFCF, que apoiou com informações técnicas o Banco de Desenvolvimento da Amazônia possibilitou um sistema de crédito de baixo juro (2.75% ao ano, o juro mais baixo para material de consumo oferecido pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar, outubro de 2019). Este e outras iniciativas similares são vitais para encorajar os agricultores locais e cooperativas a se envolverem com MFS, como uma viável opção de uso da terra.

A área das concessões florestais atribuídas para empresas privadas no Pará é em torno de 3.81 milhões hectares, que produziram um volume de 2.73 milhões m<sup>3</sup> entre Agosto 2016 e Julho 2017. Este é um outro aspecto importante da produção potencial de madeira no Pará; os dados de produção das concessões florestais, ajudarão a calibrar os impactos da pandemia no setor privado.

No pico da pandemia, uma medida positiva, foi a chamada para projetos de Bioeconomy Brazil Programme<sup>3</sup> uma iniciativa da Secretaria de Cooperativas da Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento — MAPA. O objetivo do programa é valorizar os produtos da sociobiodiversidade e serviços ecossistêmicos com o objetivo de beneficiar os agricultores familiares, agricultores de médio-porte, a agricultura tradicional e das populações indígenas. NWFPs (produtos não madeireiros) contribuem com cerca de 35% do valor dos produtos extractivos da floresta no Brasil.

Realização: Secretaria Executiva:

Proteção para Pandemia: O Observatório MFCF liderou a campanha para ajudar as comunidades na salvaguarda contra a pandemia do COVID-19. Desenvolvido por Lucas Pereira

Este valor tem aumentado anualmente na última década e o valor excede atualmente a USD 2.47 bilhões (MAPA, 2019b). O Programa de Bioeconomia do Brasil é muito apropriado no momento com possibilidades de melhorar o bem estar e as condições de vida das populações locais, comunidades tradicionais e indígenas.

Outra iniciativa importante é o Programa Floresta +4 lançado pelo Ministério do Meio Ambiente em 4 Junho de 2020 com o objetivo de adicionar valor para as iniciativas de conservação das florestas. O projeto iniciará na Amazônia Legal e mais de USD 123 milhões serão alocados nas atividades para melhorar, conservar e restaurar a natureza.

Esses programas e a recente aprovação do Protocolo de Nagoya, da Convenção da Diversidade Biológica<sup>5</sup> pelo Congresso Nacional, contribuirão para a partilha de benefícios dos recursos genéticos do país. A ratificação do Protocolo de Nagoya no momento requer a assinatura do Senado e a Sanção da Presidência da República

## Fazendo coisas boas

Portanto, de volta ao início. Muito de nós estamos protegidos em nossas casas nesses momentos difíceis, mas outros estão tendo experiências muito diferentes, desesperados gritando por ajuda para sobreviver em face a essa pandemia. A situação é altamente incerta e prever cenários futuros será extremamente difícil, até que a vacina esteja disponível. Enquanto eu escrevo este texto a calamidade parece aumentar no Pará. A questão chave é, quando e se, será possível voltarmos ao “normal” de nossas vidas antes, da pandemia - Mas, isto está longe de estar claro, se é que isto será de alguma forma possível.

Vinte anos depois da Carta da Terra ter sido lançada e cinco anos após a adoção da Agenda 2030 Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, e seus 17 ODS<sup>6</sup>, estamos mais próximos de um mundo sustentável? É o momento de coletivamente refletirmos nos impactos e consequências da pandemia da Covid-19, e debater como nós poderíamos fazer as coisas diferentemente e de forma mais efetiva no futuro.

Eu acredito que o setor florestal tem uma oportunidade única. As Florestas são nosso Bem Comum, dessa e de gerações futuras. Nós como grupos de interesse, no setor florestal — comunidades locais, profissionais florestais, setor privado, poder público e outros podemos ajudar a sociedade encontrar um novo caminho. É apropriado aqui, citar filósofo Slovenio Slavoj Žižek: “O problema realmente vem a superfície quando vemos que é imperativo, reinventar uma nova forma de viver, uma vez que está claro que não há mais possibilidade de retomar à situação anterior. Em outras palavras, o momento mais difícil está se aproximando agora.

Se nós não encontramos uma nova forma de viver socialmente, não será apenas um pouco pior, mas muito pior. ... a minha hipótese é que a pandemia da COVID-19 anuncia um novo tempo onde temos que repensar tudo, incluindo o sentido básico, do que é ser um ser humano, e em nossas ações tem que estar de acordo com os nossos pensamentos. Talvez hoje deveríamos mudar; se no século vinte, tentamos mudar o mundo rápido demais, chegou a hora de interpretá-lo de uma nova maneira (Žižek 2020)”.

## Referências

Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply 2019a. Brazilian forests at glance: 2019. Brasília (<http://snif.florestal.gov.br/pt-br/estoques-das-florestas>)

Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply 2019b. Bioeconomia da floresta: a conjuntura da produção florestal não madeireira no Brasil. Brasília.

SFB [Serviço Florestal Brasileiro] & Imazon [Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazonia] 2010. A atividade madeireira na Amazonia brasileira: produção, receita e mercados. Belém, Brazil.

Žižek, S. 2020. O simples que é difícil de dizer [online]. [Translated by Artur Renzo.] Blog da Boitempo. Accessed 20 July 2020. <https://blogdaboitempo.com.br/2020/07/20/zizek-a-dialetica-paralisada-da-pandemia>.

<sup>3</sup> [www.gov.br/agriculture/pt-br/assuntos/noticias/mapa-selecao-projetos-para-fortalecer-atividades-do-bioeconomia](http://www.gov.br/agriculture/pt-br/assuntos/noticias/mapa-selecao-projetos-para-fortalecer-atividades-do-bioeconomia).

<sup>4</sup> [www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-clima/2020/07/ministerio-do-meio-ambiente-instituiu-o-programa-floresta](http://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-clima/2020/07/ministerio-do-meio-ambiente-instituiu-o-programa-floresta).

<sup>5</sup> <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/politica/noticia/2020-08/senate-ratifies-nagoya-protocol-brazil>